

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

BOLETIM.

PINA, José Luís de

Ano: 1922 | Número: 32

Como citar este documento:

PINA, José Luís de, Boletim. *Revista de Guimarães*, 32 (3) Jul.-Set. 1922, p. 347-357.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt

URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

BOLETIM

Sessão de 1 de Julho

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, estando presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo de Meira, Francisco Martins e José de Pina, Secretário.

Resolvido agradecer ao Ex.^{mo} P.^e Manuel José Martins Capela a valiosa e interessante colecção de cartas do Ex.^{mo} Sr. Dr. Francisco Martins Sarmento, que teve a gentileza de oferecer a esta Sociedade, e que em ocasião oportuna serão publicadas na «Revista de Guimarães».

Foram admitidos sócios os Ex.^{mos} Srs. Joaquim da Silva Godinho, Bernardino Guedes Miranda e Joaquim da Silva Xavier.

Resolvido fazer alguns reparos na Citânia de Briteiros e Sabroso, estâncias arqueológicas que últimamente tem sido muito visitadas tanto por nacionais como estrangeiros.

Sessão de 9 de Julho

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, estando presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo de Meira, Francisco Martins e José de Pina, Secretário.

Esta sessão foi convocada expressamente para receber a dolorosa comunicação do falecimento do grande benemérito e ilustre sócio honorário desta Sociedade, o Ex.^{mo} Sr. Francisco dos Santos Guimarães. Inteligência lucidíssima e são critério, aliados a um coração diamantino e cheio de bondade e altruísmo, Francisco

dos Santos Guimarães será sempre saudosamente lembrado nesta casa, que êle compreendeu bem, e por isso se explicava o seu acrisolado amor pelos seus destinos e pelo seu progresso, que êle acompanhava de perto num requinte de dedicação e estímulo.

Resolvido que a Direcção se faça representar no seu funeral e apresente as suas condolências a suas Ex.^{mas} Irmãs. E em sinal de sentimento foi levantada a sessão.

Sessão de 1 de Agôsto

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, estando presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo de Meira, Francisco Martins e José de Pina, Secretário.

Pelo Presidente, Ex.^{mo} Sr. Eduardo d'Almeida, foi apresentada a seguinte proposta :

«Pelo Decreto 3.286, de 11 de Agôsto de 1919, foi criado um arquivo distrital anexo à Biblioteca Pública de Braga, constituído por várias colecções e entre elas : Cartórios dos hospitais, confrarias e misericórdias do distrito, na parte desnecessária à sua administração; Cartórios paroquiais do distrito; Cartórios notariais do distrito; Processos crimes, civeis e orfanológicos, dados por findos antes dos últimos trinta anos; Todos os documentos e processos provenientes de repartições extintas e serviços cessantes do distrito, que, nos termos da lei geral, devessem dar entrada no Arquivo Nacional da Torre do Tombo. (Veja-se *Os Arquivos e as Bibliotecas em Portugal* — por *António Ferrão* —, pág. 83).

Em 30 de Agôsto de 1913, o Governo, atendendo ao que lhe representara a Comissão Administrativa Municipal de Guimarães, mandou, pelo Ministério da Justiça, que — «à referida Comissão Administrativa seja entregue, a título de depósito, o que haja no Arquivo da extinta Colegiada daquela cidade, devendo a entrega ser feita por inventário em duplicado, e, um dêles, como competente recibo, ser enviado ao Ministério da Justiça onde ficará arquivado.»

Aos 18 de Outubro de 1921 a Câmara Municipal de Guimarães aprovava a entrega à Sociedade Martins Sarmento do arquivo da Colegiada, que ficaria «fazendo parte da Biblioteca Municipal, ali instalada, e para que integralmente se possa cumprir o que preceitua a portaria de vinte e seis de Agôsto de mil novecentos e treze, a Direcção da prestante colectividade encarregou o antigo empregado do Cabido, Sr. João Lopes de Faria, de fazer a competente destrição e catalogação, devendo após êste trabalho, que demanda de paciente cuidado e especializada competência, ser remetido a es-

ta Câmara um duplicado para ser enviado ao Ministério da Justiça, nos termos da citada portaria.» Acha-se, pois, o Arquivo da Colegiada instalado na Sociedade Martins Sarmento, e devidamente arrumado para fácil consulta, em estantes próprias, em sala para esse fim provisoriamente escolhida, tendo sido tôdas as despesas feitas à custa da mesma Sociedade.

Foram ainda confiados à guarda da Sociedade Martins Sarmento os livros encontrados na extinta Associação Fé e Pátria, colégio dos Jesuítas, e os documentos do antigo Recolhimento do Anjo.

*

Fundada em 1882 por um grupo de amigos e admiradores do límpido carácter e do infatigável trabalhador que era Martins Sarmento, esta Sociedade devotou-se, e por forma ainda até hoje não desmentida, a dois principais objectivos — a promoção da instrução popular no concelho e a publicação de documentos e estudos concernentes à história dêste nobre município.

Em 1884 iniciava a publicação da *Revista de Guimarães*, em cuja volumosa colecção (trinta e um anos completos) se encontram os mais preciosos subsídios, em trabalhos de canserosa investigação, para uma obra futura e que se destine a descrever fundamentalmente a vida de Guimarães desde o princípio da nossa nacionalidade, e grande soma de importantísimos materiais para a archeologia do concelho.

Essa obra verdadeiramente scientifica, rompendo a então dominante rotina do verbalismo histórico, foi lentamente acumulada por *Martins Sarmento* e *Alberto Sampaio*, pelo *Abade de Tagilde (Oliveira Guimarães)* e pelo *Dr. João de Meira*, e outros dedicados consócios, não falando em tantísimos trabalhos de relêvo que honram e constituem um precioso informatório nas suas páginas.

Bastará citar, dos primeiros:

De *Martins Sarmento*: — *Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães* (vol. I — n.º 4, vol. II — n.º 4, vol. V — n.º 3, vol. XIII — n.ºs 1 e 4, vol. XV — n.ºs 3 e 4, vol. XVI — n.º 1, vol. XVIII — n.ºs 1, 2, 3 e 4, vol. XIX — n.ºs 1 e 3, vol. XX — n.ºs 1, 2, 3 e 4, vol. XXI — n.ºs 1, 2, 3 e 4, vol. XXV — n.ºs 1, 2, 3 e 4, vol. XXIII — n.º 2); *O deus Bormanico* (v. I — n.º 2); *Inscrições inéditas* (vol. IV — n.º 4); *A proposito dos «Roteiros dos Tesouros»* (vol. V — n.º 1); *Antigualhas* (vol. V — n.º 4); *Lusitanos, Ligures e Celtas* (vol. VII — n.ºs 3 e 4, vol. VIII — n.º 1, vol. XI — n.º 4) —;

Abade de Tagilde — Vej. ano último, pág. 331

Alberto Sampaio: — *O presente e o futuro da viticultura no Minho* (vol. I — n.º 4, vol. II — n.º 1); *Estudos de Economia Rural do Minho* (vol. II — n.º 4, vol. III — n.º 3, vol. IV — n.º 1); *A propriedade e cultura do Minho* (vol. V — n.º 2); *As villas no norte de Portugal* (vol. X — n.ºs 3 e 4, vol. XI — n.º 2, vol. XII — n.ºs 1, 2 e 4, vol. XIII — n.º 1, vol. XIV — n.º 4) —;

Dr. Joaquim José de Meira: — *Notas para a historia dos hospitaes de Guimarães — o Hospital da Misericordia* (vol. II — n.º 3) —;

Avelino da Silva Guimarães: — *Subsídios para a história das indústrias vimaranenses* (vol. IV — n.ºs 3 e 4, vol. V — n.º 1, vol. VII — n.º 2, vol. VIII — n.ºs 2, 3 e 4, vol. IX — n.º 1, vol. X — n.ºs 2 e 3, vol. XI — n.º 1, vol. XIII — n.º 2, vol. XVI — n.º 3) —;

Dr. João de Meira: — *O Claustro da Collegiada de Guimarães* (vol. XXII — n.ºs 1 e 2, vol. XXIII — n.ºs 1, 3 e 4); *Subsídios para a história vimaranense* (vol. XXV — n.ºs 1, 3 e 4); *Subsídios para a história vimaranense no tempo do Prior do Crato* (vol. XXVII — n.º 2); *Guimarães (950-1580)* (vol. XXXI — n.º 3).

E dos segundos:

Joaquim de Vasconcelos: — *Advertencia sobre Voyage de Jehan Van-Eyck, Renascença Portuguesa — O Convento de S. Marcos, Os pannos de raz em Portugal, Toreutica*;

Dr. José Leite de Vasconcelos: — *Dialectos Minhotos, Dialectos interamnenses*;

Henriques Pinheiro: — *Ruinias romanas de Castro de Avelãs, Duas inscrições romanas ineditas*;

Dr. José Machado: — *Capella e Morgado de Guilhomil, Padre Torquato Peixoto d'Azevedo*;

Dr. Maximiano de Lemos: — *Torres Villaroel em Portugal, As doenças e a morte de Herculano*.

Hoje ainda, mais penosa e mais obscuramente é certo porque a morte levou mestres ilustres, a *Revista de Guimarães*, unicamente estipendiada pela *Sociedade Martins Sarmento*, que é uma sociedade fundada e sustentada pela iniciativa particular, procura trilhar o caminho apontado, servindo a instrução e achegando mais elementos para a história de Guimarães. O Arquivo da Colegiada, que ficara incompleto à morte do Abade de Tagilde, tem sido proficientemente continuado pelo nosso presado consócio Sr. João Lopes de Faria.

*

A Câmara Municipal de Guimarães, em sessão de 6 de Abril de 1898, deliberou «mandar publicar todos os documentos, incluindo os que existem na Torre do Tombo e das eras mais remotas que se puder obter, formando volumes denominados *Annaes do Municipio de Guimarães*»; inserir no orçamento uma anuidade de 200\$000 réis para custear as despesas com a publicação; e que a execução deste trabalho se oferecesse à Sociedade Martins Sarmento por estar na sua índole.

A Direcção da Sociedade aceitou logo o extremamente honroso mas difficilimo encargo (sessão de 15 de Abril), incumbindo da execução o saudoso e erudito *Abade de Tagilde* (João Gomes de Oliveira Guimarães), saindo em 1908 o 1.º fasciculo (76 páginas em formato in-fólio e magnífico papel velino) do *Vimaranis Monumenta Historica — a saeculo nono post Christum usque ad vicesimum*.

A morte veio surpreender o *Abade de Tagilde* quando prosseguia na laboração dêsse verdadeiro monumento da nossa história, com 10, anos volvidos, brutalmente ceifou o vimaranense ilustre que

foi o Dr. João de Meira quando lhe consagrava os melhores carinhos e a sua valiosa competência, estando, todavia, já impressas 436 páginas (mesmo formato e papel) da segunda parte.

A actual Direcção, que se empenhara em publicar essa parte da obra quasi afinal concluída, e com a qual fica completo o 1.º volume, conseguiu da boa vontade, muito de louvar, da Câmara Municipal a prestação do auxilio necessário para as despesas (papel e impressão) hoje aliás avultadas, e espera em breve ter o justo contentamento de honrar o encargo há anos tomado e por tam tristes e fortes motivos suspenso.

*

E', pois, um facto incontestável que se o concelho de Guimarães tem hoje, em parte, investigada criteriosa e scientificamente a sua interessante história, sem recompensa nem ajuda do Estado, o deve em muito à iniciativa, à dedicação e sacrificio da Sociedade Martins Sarmento — exemplo, não nos peja de o dizer, muito de seguir, mas com certeza invulgar. Ela soube, quando semelhantes estudos apenas em alguns encontravam acolhimento, pesquisar os arquivos, aproveitar e estudar a documentação esparsa por aqui e além, na Colegiada ou no Tombo da Câmara, em velhos conventos e na pœira dos cartórios notariais ou nas arcas de confrarias e Misericórdia.

Continua hoje essa obra, conforme as circunstâncias do tempo e a possibilidade dos homens, mas continua-a com o mesmo comprovado amor e a mesma aturada dedicação.

*

Inteiramente confiado em que trinta anos de trabalho justificam, sem carência de recurso a quaisquer outras palavras, com o nosso desejo, por tantas vezes manifestado, de continuarmos na investigação de factos e ocorrências que respeitem à nossa vida passada, a posse dos elementos necessários para essa árdua mas útil tarefa, tenho a honra de propor se peça ao Governo, por intermédio dos Ministérios da Justiça e da Instrução :

1.º — que sejam confiados à guarda da Sociedade Martins Sarmento aquellas collecções a que se refere o decreto 3.286 de 11 de Agôsto de 1917 e que pertencem ao concelho de Guimarães, como sejam :

- a) cartórios dos hospitais, confrarias e misericórdia do concelho na parte desnecessária à sua administração ;
- b) cartórios paroquiais do concelho ;
- c) cartórios notariais do concelho ;
- d) processos crimes, civis e orfanológicos, dados por finidos antes dos últimos trinta anos ;

2.º — um subsídio destinado à arrumação, ordenação e catalogação dêsses documentos e a instalá-los convenientemente, proutificando-se, todavia, a Sociedade a fazê-lo até os recursos do Estado permitirem a cedência dessa verba.»

Entrando a proposta em discussão, o Sr. Presidente disse ainda — que desejava ficasse bem expresso na acta tinha a melhor consideração pelo ilustre Director da Biblioteca Pública e Arquivo distrital de Braga, o Ex.^{mo} Sr. Dr. Alberto Feio Soares de Azevedo, intelligente e erudito funcionário que tem prestado altos serviços no espinhoso desempenho do seu lugar. A sua proposta não visava mesmo a cercear os justos direitos daquela Biblioteca e Arquivo, estando convencido que à concessão pretendida não seriam por ela levantados obstáculos. Por último fêz ver a necessidade de se apelar, dada a muito excepcional importância dêste assunto, para os bons offícios e protecção influencia de todos os Srs. Deputados pelo círculo, a quem se deviam mandar cópias desta acta, bem como ao Ex.^{mo} Sr. Dr. António Ferrão que, por ter visitado esta Sociedade, pela maneira afável como se dignou tratar-nos, pelo conhecimento que ficou tendo do valor do nosso arquivo e da organização dos nossos serviços, e ainda pela sua competência para êste assunto, muito nos pode auxiliar.

Depois de devidamente apreciada, foi unânimeamente aprovada.

Sessão extraordinária de 9 de Agôsto

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, estando presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo de Meira, Francisco Martins e José de Pina, Secretário.

O Sr. Presidente disse que convocou esta sessão extraordinária para comemorar o falecimento do nosso ilustre 1.^o sócio honorário o Ex.^{mo} Sr. Dr. Francisco Martins Sarmiento, um dos sábios mais ilustres do nosso país, cujo nome encheu de esplendor uma longa época científica, de justo apêço entre os sábios nacionaes e estrangeiros que viam com admiração os seus eruditos trabalhos sôbre arqueologia e outros ramos de sciência, que versou com reconhecido valor. Que além de todos estes motivos, outros igualmente poderosos, aqui nos reuniam, quais eram afirmar o nosso reconhecimento sincero, profundo e inolvidável

pelos serviços morais e materiais prestados a esta Sociedade pelo seu coração generoso e pelas provas da sua verdadeira dedicação que deixou consignados em muitos factos da vida social desta casa.

Propunha que se oficiasse a sua dedicada viúva, Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Sarmiento, significando esta nossa saudosa homenagem, fazendo votos pela conservação da sua preciosa existência.

Em seguida foi levantada a sessão em sinal de sentimento.

Sessão de 15 de Agosto

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, estando presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo de Meira, Francisco Martins e José de Pina, Secretário.

Foi ponderada a necessidade de se começar organizando o programa da 2.^a série de conferências a realizar no próximo outono e inverno, em vista do magnífico êxito colhido pelas últimamente efectuadas e que tanto haviam contribuído para o levantamento do nome já prestigioso desta Sociedade, tendo-se resolvido, por unanimidade, que o Sr. Presidente enviasse todos os esforços para ver se conseguia honrar esta Sociedade com a visita do inteligente e erudito publicista e eminentíssimo professor, o Sr. Dr. Agostinho de Campos, que se impunha ao respeito e à gratidão de todos os que se interessam pelo problema sempre vivo da educação nacional.

Sessão de 1 de Setembro

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, estando presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo de Meira, Francisco Martins e José de Pina, Secretário.

Resolvido consignar na acta um voto de congratulação pela visita que se dignou fazer a esta Socieda-

de o ilustre homem de ciência, Ex.^{mo} Sr. P.^e Himalaia. O Sr. Presidente comunicou que o havia acompanhado na sua visita e ao mesmo tempo convidara S. Ex.^a para se dignar fazer uma conferência sôbre o movimento industrial internacional, ao que gentilmente acedeu, se ainda se conservar por algum tempo em Portugal.

Mais comunicou o Sr. Presidente, o que fazia com todo o regosijo, que o Ex.^{mo} Sr. Dr. Agostinho de Campos gostosamente acedera ao seu convite para iniciar a 2.^a série de conferências a realizar nesta Sociedade.

Sessão de 15 de Setembro

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, estando presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo de Meira, Francisco Martins e José de Pina, Secretário.

O Sr. Presidente propôs que na acta se consignasse um voto de sincero pesar pelo falecimento do antigo Director e estimado consócio Ex.^{mo} Sr. Francisco de Assis Abreu Almeida, e que a Direcção se representasse nos seus funerais.

Em virtude da licença pedida por alguns Srs. Directores foram suspensas as reuniões da Direcção até se encontrar novamente nesta cidade a sua maioria.

A Sociedade recebeu desde o dia 1 de Julho a 31 de Setembro do corrente ano as seguintes ofertas, pelas quais consignamos o nosso mais vivo agradecimento aos dedicados e generosos oferentes.

Para a biblioteca :

Livros

Artur Lamas, 1 folheto ;
 Luís Cardin, 1 folheto ;
 Dr. Eleutério Adolfo Moreira da Fonseca, 2 volumes e 9 folhetos ;
 Dr. Eduardo d'Almeida, 38 números da «Revista de Guimarães» e 2 volumes ;
 Alberto Alves Vieira Braga, 24 números da «Revista de Guimarães» ;
 Real Gabinete Português de leitura, 1 volume e 1 folheto ;
 Dr. Alfredo Pimenta, 1 volume ;
 Marques Rosa, 2 volumes ;
 Solidónio Leite, 1 volume ;
 Academia de Ciências de Portugal, 2 volumes ;
 Ministério das Finanças, 4 volumes ;
 David Magno, 1 folheto ;
 B. V. Moreira de Sá, 2 volumes ;
 Henrique Coelho, 1 volume ;
 Dr. António Ferrão, 5 volumes e 4 folhetos.

Para a colecção das revistas e jornais :

- Nós* — Boletín mensual da cultura galega — N.º 12 — Sumário : «Abalás da noite de San Xuan», por Euxenio Montes ; «O Filosofo de Tuy», por Xan Aznar ; «Cubismo», por Castelao ; «Pra facer un feitzo», por Fermin Boura Brey ; «Seicion Arqueoloxica», por Florentino L. Cuevilla ; «Notas financeiras», por Nogueiro ; «Notas desportivas», por Goal ; «Os homes, os feitos, as verbas», pol-a Redaucion — ;
- A. B. C.* — Director, Rocha Martins — Revista portugüesa interessantíssima, publicação semanal ; ilustrações e colaboração primorosas, de flagrante actualidade — ;
- O Instituto* — Revista científica e literária — Coimbra — N.º 5 — Sumário : «Boletim do Instituto» ; «António de Sousa Macedo, na embaixada de Londres», por Solidónio Leite ; «Memória acerca dum caso da perturbação climática», por Ezequiel de Campos ; «Terras de Odiana», por Laranjo Coelho ; «Movimento tipográfico em Portugal no Século XVI», por Sousa Viterbo — ;
- Agros* — Boletim da Associação dos Estudantes de Agronomia e periódico de propaganda agrícola — ;
- Gazeta das Aldeias* — Semanário ilustrado de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos úteis, fundado em 1896 — Director, Júlio Gama — ;
- Arquivos da História da Medicina Portuguêsa* — N.º 4, 1922 — Sumário : «Manuel Constâncio — O Páreo Português» (continuação), por Augusto de Castro ; «Camilo estudante» (continuação), por Maximiano Lemos — ;

- A Arquitectura Portuguesa* — Revista mensal da arte architectural antiga e moderna, colaborada por architectos — Ano XV, n.º 9, 1922 — Sumário: «Arquitectura tradicional portuguesa»; «A arquitectura em Portugal»; «Secções de cantaria, marcenaria e seralharia» — ;
- A Nosa Terra* — Idearium da «Irmandade da Fala» en Galicia e nas suas colonias — Ano VI, n.º 170 — Crúna — Alguns artigos: «Valentim Lamas Cavajal», «A conferencia de Portela Valadares», «Resumo da historia de Galicia», «O museo Crúnes», «O nome de Galicia», «Pol-os bosques» — ;
- Revista Escolar* — Publicação mensal de educação e ensino — Ano 2.º, n.º 8 e 9, Agosto e Setembro — Évora — ;
- O Oriente Português* — Revista da comissão arqueológica da Índia Portuguesa — ;
- A Águia* — Órgão da Renascença Portuguesa — Pôrto — N.º 3 — Sumário: «A ave de rapina», Américo Durão; «As doutrinas de Einstein, seu valor scientifico e filosofico — II», Leonardo Coimbra; «O mistério da árvore», Raúl Brandão; «Vita Nuova», António de Sousa; «Súplica», Álvaro de Moraes; «Retrato», António Costa; «Notas e comentários»; «Bibliografia» — ;
- Boletín de la Comisión Provincial de Monumentos Históricos y Artísticos de Orense* — N.º 144, Tómo VI — Sumário: «Don Benito Fernandes Alonso», Marcelo Macias; «La mansion de aquis Querquernis», Florentino Cuevillas; «Documentos del archivo Catedral de Orense»; «Literatura popular de Galicia», A. Saco y Arce — ;
- Brotéria* — Revista de vulgarização scientifica — Volume XX, Fasc. V, Setembro, 1922 — Sumário: «Um aeroplano para-queda», «As fruteiras no Brasil», «O azote agricultural», «Avicultura», «O comércio mundial do queijo», «A aviação na guerra», «O comércio exterior dos Estados Unidos», «Variedades» — ;
- Os Açores* — Brilhante revista regionalista dos Açores, profusamente ilustrada e distinta colaboração; publicação semanal — ;
- O Semiador* — Revista religiosa e boletim diocesano de Bragança — Ano III, n.º 5, Maio, 1922 — ;
- Seara Nova* — Revista quinzenal de doutrina e crítica — N.º 17, Setembro, 1922 — Colaboração de Ezequiel de Campos, José S. Ran, Severo Portela, Álvaro Pinto, Sebastião da Costa, Humberto Pelágio — ;
- A Nação Portuguesa* — N.º 2, Agosto, 1922 — Revista de cultura nacional — Sumário: «Hora do quadrante», «Electrificação dos caminhos de ferro», «A' margem dum processo», «O Sul contra o Norte», «Das ideas, das almas e dos factos» — ;
- Boletim da Sociedade de Geografia* — N.º 5 e 6, Maio e junho, 1922 — Sumário: «O feito de Fernão de Magalhães», alocação proferida no Instituto de Coimbra, «A colonização portuguesa e as missões perante o problema nacional», «Impressões de África», «Informações acerca de Angola» — ;

Revista Infantil — Ano VI, n.º 43, Junho, 1922 — Publicação destinada à propagação educativa entre crianças — ;

A Semana Ilustrada — Ano I, n.º 1 — Director, Avelino Monteiro — .

— *A Fronteira*, Elvas; *Minho Sportivo*, Braga; *A Restauração*, Coimbra; *A Ideia Nacional*, Pôrto; *Portugal Evangélico*, Pôrto; *Correio da Manhã*, Lisboa; *Aurora do Lima*, Viana do Castelo; *O Comércio do Pôrto Mensal*; *O Bom Pastor*, Gaia; *O Comércio de Guimarães*; *O Cristão Baptista*, Pôrto; *Diário de Notícias*, Lisboa; *Correio de Moçambique*; *A Luz e Verdade*, Pôrto; *A Paz*, Famalicão; *Ecoss de Guimarães*; *Portugal, Madeira e Açores*, Lisboa; *O Primeiro de Janeiro*, Pôrto; *O Progresso Católico*, Pôrto; *O Teosofista*, Rio de Janeiro; *Jornal de Notícias*, Pôrto; *A União*, Lisboa; *A Esfinge*, Pôrto; *O Lavrador*, Pôrto; *O Distrito de Portalegre*; *Jornal de Cantanhede*; *Jornal de Felgueiras*; *O Espo-sendense*; *Voz de Guimarães*; *Jornal de Albergaria*; *A Verdade*, Lisboa; *Noticias de Melgaço*; *Campeão das Províncias*, Aveiro; *Correio dos Açores* (diário), Ponta Delgada; *Jornal das Taipas*; *Jornal de Abrantes*; *O de Aveiro*; *O Desforço*, Fafe; *Pro Vimarane*; *A Epoca* (oferta do Ex.^{mo} Sr. P.^e José Maria da Silva); *Revista Colonial* (oferta do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida).

Para os museus :

Adelino Lemos, 4 cédulas;

Fernando da Costa Freitas, 2 medalhas comemorativas, uma moeda de cobre, 16 calendários, floretes e armas gentílicas;

João Serafim da Silva Ribeiro, 69 cédulas e 2 moedas de níquel.

JOSÉ DE PINA.